



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1103553 - MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS
Turma	FLI-I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Técnicas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Definições, classificação e histórico do controle biológico. Agentes de controle biológico em programas de MIP florestais. Técnicas de criação de insetos e microrganismos. Noções sobre controle biológico de plantas. Segurança no uso de entomopatógenos.

I. Objetivos

Prover o futuro engenheiro florestal com conhecimentos específicos relacionados ao Manejo Integrado de Pragas, capacitando-o para o uso das principais técnicas utilizadas para o controle de pragas florestais.

II. Programa

Técnicas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Métodos de controle de pragas: - Controle legislativo; - Controle silvicultural; - Controle mecânico; - Controle físico; - Controle por comportamento; - Controle por resistência; - Controle químico; - Controle biológico. Definições; classificação e histórico do controle biológico. Agentes de controle biológico em programas de MIP florestais. Agentes de controle biológico: insetos, vírus, fungos, bactérias, protozoários e nematoides. Manejo integrado das principais pragas no Brasil: Técnicas de criação de insetos e microrganismos. Noções sobre controle biológico de plantas. Segurança no uso de entomopatógenos.

III. Metodologia de Ensino

Para o desenvolvimento da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos e recursos:

1. Aulas teóricas.
2. Aulas práticas – Laboratório de Entomologia Florestal e Campus.
3. Trabalhos Individuais e em grupo.
4. Consultas em livros, revistas e sites relacionados à área.
5. Apresentação de seminários.
6. Visita técnica

IV. Formas de Avaliação

Trabalhos/relatórios realizados durante as aulas semanais: 2;0

Prova: 5;0

Apresentação de seminários (3,0)

Os discentes poderão refazer as avaliações por meio de uma prova escrita, oferecida a todos os alunos como recuperação de conteúdo.

V. Bibliografia

Básica

- ALMEIDA, A.F. & ALVES, J.E.M. Controle integrado de saúvas na Aracruz Florestal. Aracruz: Aracruz Florestal, 1992. 72p.
- ALVES, S. B.; PEREIRA (Editor). Controle Microbiano de Insetos. FEALQ. Piracicaba - SP, 1998. 1163 p.
- ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. 5. ed. São Paulo: Org. Andrei Ed. Ltda, 1996. 506p.
- BORROR, D.J & DELONG, D.M. Introdução ao Estudo dos Insectos. São Paulo - SP. 1988 - Editora Edgard Blu Ltda. 635 p.
- BUENO, V. H. P. (Editora) Controle Biológico de Pragas – Produção Massal e Controle de Qualidade. UFLA, Lavras, 2000. 196p.
- DE BACH, P. Control biologico de las plagas de insectos y malas hierbas. Ed. Continental. Mexico, 1964.
- COSTA, E. C.; D'AVILA, M.; CANTARELLI, E. B.; MURARI, ^a B.; MANZONI, C. G. Entomologia Florestal - 2ª Edição Revista e Ampliada. UFSM. Santa Maria, 2011.
- FIORENTINO, D. C.; DIODATO, L. Manejo de Plagas producidas por insectos forestales. Universidad Nacional de Santiago del Estero. Editorial El Liberal. Santiago del Estero. Argentina, 1997.
- FROELICH, G.; CORRÊA, D. D.; SCHLENZ, E. Zoologia Geral. São Paulo - SP. 1984 - Editora Nacional. 816 p.
- GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S. et al. Manual de entomologia agrícola. 2. São Paulo: Ceres, 2002. 920p.

Complementar

- IEDE, E. T.; SCHAITZA, E.; PENTEADO, S.; REARDON, R. C.; MURPHY, S. T. Atas do treinamento sobre uso de inimigos naturais para o controle de Sirex noctilio. EMBRAPA, Colombo - PR, 1996.
- KIMATI, H., AMORIM, L., BERGAMIN FILHO, A. et al. Manual de fitopatologia. Volume 2: Doenças de plantas cultivadas. São Paulo: Ceres. 1997. 774p.
- MELO, I. S. de; AZEVEDO, J. L. de. (Editores). Controle Biológico. EMBRAPA-CNPMA, Jaguairuna – SP, 1998.
- NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., ZUCCHI, R.A. Entomologia econômica. São Paulo, Ceres, 1991. 314p.
- PANIZZI, A. R.; PARRA, R. P. (editores). Ecologia nutricional de insectos e suas implicações no manejo de pragas. São Paulo - SP,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
Disciplina	1103553 - MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS	Carga Horária: 51
Turma	FLI-I	

PLANO DE ENSINO

1991. Editora Manole Ltda. 359 p.
PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. (Editores). Trichogramma e o controle biológico aplicado. FEALQ, Piracicaba - SP, 1997.
PEDROSA MACEDO, J.H. (Coord.) Pragas florestais no sul do Brasil. In: Manual de pragas em florestas. Piracicaba: PCMIP/IPEF-SIF, 1993. 112p.
REUVENI, R. Novel approaches to integrated pest management. Boca Raton: Lewis, 1995. 369p.
TORRES, J. B.; MICHEREFF, S. J. (Editores) Desafios do Manejo Integrado de Pragas e Doenças. UFRPE, Recife – PE, 2000.
VAN DEN BOSCH, R. Biological control of insects by predators and parasites. Insecticides of the future. Edited by Martin Jacobson. New York, 1975.
VIGIANI, A. R. Hacia el Control Integrado de Plagas. Editorial Hemisferio Sur S.A. Buenos Aires – Argentina, 1990.
ZANUNCIO, J.C. Lepidoptera desfolhadores de eucalipto. In: Manual de pragas em florestas. Piracicaba: PCMIP/IPEF-SIF, 1993. 140p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 1
Data: 26/02/2025